

Programa Residência Pedagógica e os estágios curriculares supervisionados: aproximações e realidades a partir do relato de experiência vivenciada no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da URCA

Maria Edilania da Silva Serafim Pereira¹

Gizeuda Fernandes da Silva Araújo²

Cicero Leonardo Barbosa de Lima³

Leonardo Alves de Lima⁴

Alan Belizário Cruz⁵

Cibele da Conceição Barros do Nascimento⁶

Patrícia Almeida Tavares Gomes⁷

Socorro Márcia Gomes Torres⁸

Norma Suely Ramos Freire Bezerra⁹

Cicero Magerbio Gomes Torres¹⁰

1 Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri - URCA, mserafimedilania@gmail.com;

2 Graduanda pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri - URCA, f.gizeuda@gmail.com;

3 Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA, leonardolimalima18@gmail.com

4 Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA, leooliimaa1@gmail.com;

5 Graduando pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA, alanbelizariocruz@gmail.com;

6 Graduanda pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA, cibeledn@outlook.com;

7 Especialista do Curso de Educação Ambiental para a Diversidade do Instituto Federal do Ceará-CE, patbarbalha@hotmail.com; Professora da Educação Básica, E.E.M. Virgílio Távora, Barbalha – Ce

8 Especialista em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO, socorromarciagomes@gmail.com;

9 Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, - ULHT, norma.freire@urca.br, Professora da Universidade Regional do Cariri – URCA, Departamento de Ciências Biológicas;

10Doutor em Educação pela Universidade Federal do Cariri – UFC, cicero.torres@urca.br, Professor da Universidade Regional do Cariri – URCA, Departamento de Ciências Biológicas.

Resumo: O presente artigo trata sobre o Programa Residência Pedagógica (PRP) enquanto espaço que contribui para o processo de formação inicial e continuada tendo em vista o fortalecimento das licenciaturas, o currículo, a ação docente e a escola. O trabalho tem como objetivo relatar a experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica considerando as aproximações e realidades com o Estágio Curricular supervisionado face ao processo de formação inicial de professores e suas implicações para o desenvolvimento de práticas de ensino e metodologias inovadoras. O estudo caracteriza-se como sendo do tipo exploratório, explicativo, com abordagem qualitativa, elaborado a partir da experiência vivenciada no programa Residência Pedagógica, subprojeto do curso de Licenciatura da Universidade Regional do Cariri – URCA, situada na cidade de Crato, no interior do Estado de Ceará a 550 km da capital Fortaleza. Constata-se que ao longo de formação inicial docente, o acompanhamento dos residentes durante todo o processo, foi orientado por um(a) professor(a) da universidade, este denominado de docente orientador, e por um(a) preceptor(a) da escola básica, que conduziram os graduandos a reflexões sobre a prática profissional e o desenvolvimento de competências importantes para a construção da identidade docente. Vale destacar que as experiências exitosas enaltecem a autoestima dos residentes ao perceber-se mediando o processo de ensino e aprendizagem; sendo perceptível crescimento e amadurecimento dos residentes em relação a olhar para o aluno da educação básica, compreendendo que o ensino não se estabelece transpondo conhecimentos da universidade, mas trilhar uma jornada contextualizada e interdisciplinar tendo em vista a aprendizagem. Conclui-se que, com o PRP, o licenciando consegue desenvolver com mais segurança à reflexão da prática na própria prática, em virtude das experiências construídas durante o programa, potencializar sua ação docente face o desenvolvimento das habilidades, competências e saberes docentes construídos em articulação com a universidade e a escola, os residentes, preceptores e orientadores, bem como o fortalecimento de metodologia inovadoras para o ensino de Biologia.

Palavras chave: Estágio Supervisionado, Metodologias Ativas, Residência Pedagógica.

Introdução

A preocupação com a formação inicial de professores tem se constituído em um campo profícuo, repleto de possibilidades e elevado potencial para discussão e reflexões sobre as práticas de ensino e o estágio supervisionado tendo em vista as proposições estabelecidas pelo Programa Residência Pedagógica (PRP) instituído em 2018 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Este campo de discussão torna-se nevrálgico para a formação inicial docente tendo em vista que esta apresenta-se como decisiva para a apropriação e desdobramento da profissão dos futuros professores, por possibilitar reflexões teóricas e epistemológicas que perpassam o processo didático e pedagógico, o contato os espaços formativos, o exercício da profissão e o reconhecimento da identidade docente pelos licenciandos.

Desta forma compreende-se que, no âmbito do processo de formação inicial docente, a experiência dos estudantes da licenciatura no(s) estágio(s) supervisionado(s) apresentam-se como essenciais. Sobre o exposto Pimenta (1995) afirma que, esses primeiros contatos com a docência, por meio do estágio, oferece condições como momentos de reflexão e contribuições que possibilitam através da observação, regência e participação, problematizar e questionar a experiência e a prática docente vivenciada. Imbuídos nesta experiência, os estudantes da licenciatura vivenciam os desafios cotidianos e enriquecedores da escola e da profissão docente, ao tempo em que contextualizarão, a partir de práticas reflexivas, a ação de ensinar.

Torres e Carneiro (2015) corroboram com Imbernón (2001) que no contínuum formativo, inerente a trajetória formativa do professor, este possa dotar-se de conhecimentos, habilidades, competências e atitudes implícitas ao seu desenvolvimento profissional de forma reflexiva, e investigativa. Um dos elementos fundamentais da formação inicial de professores “o desenvolvimento de instrumentos intelectuais para facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente, e cuja meta principal é aprender a interpretar, compreender e refletir sobre a educação e a realidade social de forma comunitária”, articulada com as experiências, com os conhecimentos didáticos, pedagógicos, científicos, curriculares.

Dessa forma, o processo formativo, assim como o *continuum* definido por Imbernón (2001) passa a se delinear dentro de uma perspectiva reflexiva superando com isso a racionalidade técnico-formativa passando a vislumbrar “outras formas de ensinar, de aprender, de organizar-se, de ver

outras identidades sociais, outras manifestações culturais e ouvir-se entre eles e outras vozes, marginalizadas ou não” (IMBERNÓN, 2009, p.p 14-15).

Melo (2016, p. 19) considera que o(s) professor(es) devem dispor de meios para instituir novas maneiras de trabalhar os saberes, ao tempo em que podem potencializar a capacidade de instigar o pensamento e trabalhando com a inovação e desta forma conduzindo o processo de aprendizagem para uma dimensão de colaboração e cooperação.

Neste contexto, a formação de professores apresenta-se a partir do Programa Residência Pedagógica (PRP) integrado a Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica enquanto uma ação implementada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes que tem como objetivo o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso, proporcionando ao licenciando a aproximação e vivência no ambiente escolar nas escolas da rede pública de educação básica, onde terão a oportunidade de conviver e experimentar o cotidiano escolar e a sala de aula, almejando-se com isso a reflexão entre o campo teórico-prático dos conhecimentos adquiridos durante a formação nas Instituições de Ensino Superior (BRASIL, 2018).

Diferente do Estágio Curricular Supervisionado, que tradicionalmente de estabelece a partir da observação, regência, participação e elaboração do relatório final, o PRP possui uma carga horária de 440 horas, como as etapas de preparação do aluno para participação no programa concomitante com a formação do supervisor, orientação conjunta (coordenador/supervisor) ambientação do residente na escola, preparação do plano de atividade da residência, imersão na escola contendo o mínimo de 100 horas de regência de classe, elaboração do relatório final e avaliação e socialização das ações do programa. Tais etapas oportunizam ao residente conhecer e refletir sobre os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de graduação.

Considera-se com isso que o presente trabalho possa contribuir para a formação inicial de professores bem como para o engrandecimento da área do Ensino de Biologia no que tange a ampliação do debate sobre as Políticas de formação de professores, o desenvolvimento de metodologias inovadoras de ensino, o processo de ensino e de aprendizagem e o fortalecimento das pesquisas no âmbito do currículo.

Objetivo

Relatar as experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica considerando as aproximações e realidades com o Estágio Curricular supervisionado face ao processo de formação inicial de professores e suas implicações para o desenvolvimento de práticas de ensino e metodologias inovadoras.

Metodologia

O estudo caracteriza-se como sendo do tipo exploratório, explicativo, com abordagem qualitativa, elaborado a partir da experiência vivenciada no programa Residência Pedagógica, subprojeto do curso de Licenciatura da Universidade Regional do Cariri – URCA, situada na cidade de Crato, no interior do Estado de Ceará a 550 km da capital Fortaleza.

Para Godoy (1995, p. 62) a pesquisa de natureza qualitativa têm como objetivo os cuidados fundamentais com o estudo e a análise dos processos subjetivos em seu ambiente natural, no qual valoriza o contato direto do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo estudada.

Gil (2008, p. 27 e 28) as pesquisas exploratórias apresentam a finalidade de desenvolver, esclarecer e transformar ideias e conceitos objetivando-se aproximação e aprofundamento do conteúdo em estudo. Tendo em Vista a pesquisa explicativas visam identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fatos e conhecimento da realidade explicando a razão de sua ocorrência.

Gai (2009, p. 139) um estudo auto narrativo apresenta a realidade como conceito construído formado pela explicação da experiência do observador implicado; desta forma fazendo a explicação de “si” no processo vivido de modo esclarecedor.

Resultados e discussões

Ao longo do processo de formação inicial docente, os estudantes das licenciaturas em Ciências Biológicas encontram-se, a partir da segunda metade do curso de graduação, com os Estágios Supervisionados, componente curricular obrigatório que de acordo com a resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, do Ministério da Educação/CNE/CP, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de

licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, este deve integralizar 400 horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição.

Sendo o estágio curricular supervisionado uma atividade específica, intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades do trabalho acadêmico, este possibilita aos licenciandos vivenciar e experienciar, mesmo que de forma transversal, o contexto real, dinâmico e vital da escola, da sala de aula, de práticas pedagógicas e com o que se apresenta como de mais importante no processo de ensino e de aprendizagem que são os relacionamentos humanos e sociais que se estabelecem durante a ação docente.

Nesse sentido, Scalabrin e Molinari (2013), diz que:

O estágio supervisionado constitui uma das etapas mais significativas na vida acadêmica dos discentes de licenciatura que além de estar cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) objetiva-se oportunizar ao discente realizar a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas (SCALABRIN E MOLINARI, 2013).

Considerando a importância da interrelação da universidade com a escola, no ano de 2018, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES publicou o edital nº 06 de 2018 o qual tinha como objeto selecionar, no âmbito do Programa de Residência Pedagógica (PRP), Instituições de Ensino Superior (IES) para implementação de projetos inovadores que estimulassem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica.

Fundamentado neste premissa o programa passa a exigir do residente o cumprimento de 440 horas de atividades cuja carga horária foi subdivididas a partir de um cronograma estabelecido no edital do PRP no qual constava a preparação do aluno para participação no programa durante os meses de agosto e setembro de 2018, ambientação do residente na escola e preparação do plano de atividade da residência durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 2018 e janeiro de 2019, totalizando com isso 60 horas, imersão na escola contendo o mínimo de 100 horas de regência

de classe, atividade esta que se estabeleceu entre os meses de fevereiro a novembro de 2019, totalizando 320 horas, 20 horas para elaboração do relatório final durante mês de dezembro de 2019 e 40 horas reservada para a avaliação e socialização das ações do programa no mês de janeiro de 2020.

O acompanhamento dos residentes do PRP, durante todo o processo, foi orientado por um(a) professor(a) da universidade, este denominado de supervisor, e por um(a) preceptor(a) da escola básica. Estes desenvolveram ações na perspectiva de melhor direcionar o ensino, assim como o planejamento, o processo avaliativo, metodologias de ensino, instrumentais para o ensino de Biologia, reflexões sobre as Políticas Educacionais, Projeto Pedagógico da Escola e relação professor e aluno. Esse acompanhamento conduziu os residentes a reflexões sobre a prática profissional e o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para a construção da identidade docente. Percebeu-se com isso um lacuna quando referimo-nos aos Estágios Supervisionados tendo em vista estes consolidarem-se apenas a partir do professor da Universidade.

As contradições, avanços, retrocessos e epistemologias ou mesmo a ausência desta presentes nas experiências de formação de professores nos colocam a necessidade de estarmos atentos a essas mudanças para não precognizar uma perspectiva pragmática da formação docente, desvinculada da formação emancipadora do docente (DA SILVA & CRUZ, p. 236, 2018).

Destaca-se com isso, inicialmente, mudanças estruturais e pedagógicas entre o Estágio Curricular Obrigatório e o Programa de Residência Pedagógica, seja em relação a carga horária a ser cumprida, assim como as etapas de acompanhamento, a dimensão de que o Estágio Curricular apresentar-se como sendo um componente curricular obrigatório previsto pelos Projetos Pedagógicos dos Curso e o PRP uma proposta formativa estabelecida a partir de um edital da CAPES, a presença voluntária dos alunos Estágios Supervisionado conjuntamente com um grupo de 26 aluno bolsista do PRP.

No âmbito do acompanhamento dos residentes no PRP podemos destacar que ao final de cada aula ministrada, fazia-se uma reflexão orientada sobre a mesma, juntamente com a preceptora, destacando-se a metodologia da sala de aula invertida, a pedagogia de projetos dentre outras utilizadas; avaliava-se ainda as formas de intervenções utilizadas, com o intuito de potencializar nossa ação docente assim como a aprendizagem dos alunos residente como da sala de aula.

Tendo em vista as ações de acompanhamento estruturadas pelo PRP, compreende-se a necessidade de ampliar essas ações para os Estágio Supervisionados, tornando-os mais forte tendo em vista que o programa não consegue absorver todos os alunos do curso de Ciências Biológicas. Embora o PRP tenha nos proporcionado a experiência de vivenciar, refletir, realizar práticas de ensino, aperfeiçoa-la e fortalecer com contribuições recebidas durante o período da residência realizando a mediação do ensino, em muito fica a desejar uma política curricular que eleve o Estágio Supervisionado para o lugar de destaque que esta merece no âmbito da formação inicial de professores.

Diante do exposto vale destacar que as experiências exitosas desenvolvidas na Residência Pedagógica enaltecem a autoestima dos residentes ao perceber-se mediando o processo de ensino e de aprendizagem. Foi perceptível o crescimento e o amadurecimento dos residentes em relação a olhar para o aluno da educação básica e compreender que o ensino não se estabelece transpondo-se conhecimentos da universidade para a escola, mais que para isso fatores econômicos, sociais, culturais, psicológicos, éticos, políticos se imbricam com as questões da aprendizagem. Essa sensibilidade fez com que alunos, residentes, preceptores e supervisores, trilhasse uma jornada integrada, contextualizada e interdisciplinar tendo em vista a aprendizagem. Por meio das experimentações e trocas de saberes esses espaços vivenciados na prática vigoram a formação mútua, acarretando os papéis de formador e formando, desta forma a (auto)formação participada oportuniza a compreensão do sujeito atribuindo a formação como processo interativo e dinamizado (NÓVOA, p. 39, 2002)

A utilização de metodologias como a sala de aula invertida, a Pedagogia de Projetos, Ensino Híbrido, Aprendizagem Contextualizada, Roteiros de Estudos, Jogos Didáticos, utilizadas nas aulas ministradas pelos residentes apresentaram-se como um dos pontos de extrema relevância para o processo de ensino e aprendizagem da docência, principalmente por estes terem possibilitado, de forma expressiva a aprendizagem significativa dos alunos.

É salutar destacar que os residentes possuíam carga horária significativa para planejar, criar, desenvolver e executar as referidas metodologias, em virtude do tempo disponibilizado para reparação das atividades da residência estabelecidos entre os meses de outubro de 2018 e janeiro de 2019. No contexto da licenciatura em Ciências Biológicas, essas atividades estão articuladas, ou deveriam estar, com a Prática de Ensino que se desenvolve ao longo de todo o curso. Neste sentido, reafirma-se a importância da Prática

de Ensino nos curso de licenciatura haja visto o potencial de articulação desta com as disciplinas do currículo e especificamente com os Estágios Supervisionados.

Face ao exposto Wall, Do Prado e Carraro (2008) afirmam que “o processo de ensino-aprendizagem acontece baseado na utilização de metodologias ativas, nas quais o aluno passa a ser protagonista de seu processo de aprendizagem e os professores assumem o papel de mediadores/facilitadores” (p. 9).

Para Bacich e Moran (2018) a utilização de metodologias inovadoras apontam para possibilidades de transformar aulas em experiências de aprendizagem mais vivas e significativas para os estudantes da cultura digital, cujas expectativas em relação ao ensino, à aprendizagem e ao próprio desenvolvimento e formação são diferentes do que expressavam as gerações anteriores.

Para os referidos autores criar metodologias ativas significa reinterpretar concepções e princípios elaborados em um contexto histórico, sociocultural, político e econômico diferente do momento atual. Para além de procedimentos, as metodologias ativas demandam a autonomia do professor para criar atividades com potencial de promover a experiência e a aprendizagem de estudantes (BACICH e MORAN, 2018).

Em relação a experiência vivência no PRP não se tratou de adoção de regras precisas e fáceis que foram facilmente reproduzidas, mas de esforços de criação e reconstrução das atividades tendo como referência os métodos consubstanciados na literatura, que foram ressignificados em cada contexto, em cada aula em cada espaço. Com isso, os alunos assumiram o protagonismo em seus processos de aprendizagem mediante a mediação dos residentes, preceptores e supervisores.

Face ao exposto vale mencionar que durante o período de regência no PRP, foram desenvolvidos dois jogos utilizados como ferramenta didáticas na construção das aprendizagem dos estudantes da educação básica. O primeiro intitulado “A lata quente” onde trabalhou-se os conteúdos de Protistas e Fungos. O referido jogo corresponde a uma adaptação das brincadeiras infantis “Estátua” e “Batata quente”. O segundo jogo intitulado “Bingo Reino *Plantae*: um instrumento didático como estratégia facilitadora do processo de ensino e aprendizagem de Biologia no Ensino Médio”, trabalhou-se os conteúdos de Botânica.

Após a aplicação, de ambos os jogos, estes sinalizaram resultados de aprendizagem significativa juntos aos alunos do Ensino Médio. Para Huizinga (1998) o elemento que separa um jogo pedagógico de outro é quando

o mesmo provoca aprendizagem significativa, estimula a construção de novo conhecimento e principalmente desperta o desenvolvimento de uma habilidade operatória, ou seja, o desenvolvimento de uma aptidão ou capacidade cognitiva e apreciativa específica que possibilita a compreensão e a intervenção do indivíduo nos fenômenos sociais e culturais e que o ajude a construir conexões (HUIZINGA, 1998, p. 46).

Conclusão

Pode-se concluir que o licenciando, participante do PRP, conseguiu desenvolver todas as etapas do programa podendo verificar, analisar e refletir sobre a experiência e o trabalho desenvolvido com as metodologias de ensino inovadoras mediante a condução e acompanhamento tecidos durante o percurso do programa pelo professor (a) preceptor (a) e o docente orientador. Sabe-se que no âmbito do Estágio supervisionado, todas essas atividades são desenvolvidas de forma mais intensa devido o semestre letivo operar dentro de um tempo mais curto. Todavia destaca-se a importância de otimizar os Estágios Supervisionados de forma a otimizá-los e promover com isso maior interação com a escola, haja visto sua importância para a formação inicial docente.

Enfatiza-se com isso o quanto foi importante, ao longo do PRP os discentes refletirem permanentemente sobre a prática docente, reforçando com isso a importância da ação-reflexão-ação, proposta por Freire (1979). A vista disso evidencia-se a relevância do quanto os programas de formação inicial de professores fazem a diferença na carreira acadêmica e profissional dos alunos dos cursos de licenciatura.

A experiência vivenciada indica que a participação dos alunos do Curso de Ciências Biológicas da URCA contribuiu para a valorização e aumento da qualidade da formação inicial de professores em integração com a Educação Básica. A experiência mostrou ainda que os licenciandos podem ser inseridos no cotidiano de escolas da rede pública de educação o que lhes proporciona oportunidades de experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras para contribuir para a superação dos problemas inerente ao processo de ensino e de aprendizagem.

Ratifica-se com isso a importância da permanência do Programa de Residência Pedagógica e a otimização dos Estágios Supervisionados, ambos importantes, com especificidades distintas e ao mesmo tempo integradas e importantes para a formação inicial docente.

Agradecimentos e Apoios

Agradecemos a Universidade Regional do Cariri (URCA) por alocar recursos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes e ao Núcleo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Biologia (NEPECBio) por disponibilizar o Laboratório para construção de instrumentos para o Ensino de Biologia.

Referências

BACICH, L; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora** – uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. **Edital Nº 06/2018 - Programa de Residência Pedagógica**. Brasília: Capes, 2018.

DA SILVA, Katia Augusta Curado Pinheiro; CRUZ, Shirleide Pereira. A Residência Pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. *Momento-Diálogos em Educação*, v. 27, n. 2, p. 227-247, 2018.

FREIRE. Paulo. **Educação e mudança**. 12 ed., São Paulo: Paz e Terra, 1979.

GAI, Eunice Terezinha Piazza. Narrativas e conhecimento. **Revista Desenredo**, v. 5, n. 2, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

GODOY, Arlida Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de administração de empresas**, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

HUIZINGA, J. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. 4º ed. Ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. Cortez, 2001.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. São Paulo: Cortez, 2009.

MELO, Nyrreyne Dias Pereira de. **Professor, sinônimo de luta**. 1. ed. Fortaleza: Imprima Soluções Gráficas Ltda, 2016. v. 1. 140p

NÓVOA, Antonio. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Educa, 2002.

PIMENTA, S. G. . O estágio na formação de professores - unidade teoria e prática?. **Cadernos de Pesquisa** (Fundação Carlos Chagas), São Paulo, v. 94, p. 58-73, 1995.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v.7 n. 1, p. 3, 2013.

TORRES, Cicero Magérbio Gomes; CARNEIRO, Claudia Christina Bravo de Sá. **Currículo no ensino de ciências: implicações para a formação docente**. 2015.

WALL, Marilene Loewen; DO PRADO, Marta Lenise; CARRARO, Telma Elisa. A experiência de realizar um Estágio Docência aplicando metodologias ativas. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 21, n. 3, p. 515-519, 2000.